

NARRATIVA

Barbara Rentes – 9816354

Texto conjunto: Carta da Terra

Água. Um direito fundamental individual e coletivo que garante um mínimo existencial e socioambiental, a água é vida, é lei, é política, é um bem de domínio público e um recurso natural limitado e dotado de valor econômico.

Segundo a Lei das águas (Nº 9.433, DE 8 DE JANEIRO DE 1997), institui-se a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos, estes serão responsáveis pela tomada de decisão em situações ligados aos recursos hídricos brasileiros, estes assumem uma responsabilidade de garantir quantidade e qualidades, responsáveis que tomar a frente em questões importantes como a escassez.

A água é um recurso limitado, quando recebemos a água em nossas casas temos a certeza de que é próprio para consumo, mas depois que fazemos seu uso não pensamos qual será seu destino, o uso da água altera sua qualidade, sendo necessário passar por um processo que fará com que seja possível utilizá-la novamente.

A Carta da Terra, documento gerado a partir de uma proposta durante a Rio-92 e criada em 1995, desafia a todos a fazer uma aliança global pra cuidar da Terra e também uns dos outros, ou então arriscar a nossa devastação e a diversidade da vida. A responsabilidade de cuidar do meio e do que ele nos proporciona é universal, cada um compartilha da responsabilidade pelo presente e pelo futuro.

O questionamento, não estimulado pelo sistema, dos por quês da tomada de decisão e exigir respostas deveria ser do nosso interesse, as leis por si só não garantem tudo, o manejo dos recursos é um assunto de grande complexidade e que exige visão holística, não somete econômica e política, a ideia de que questões ambientais são limitantes do desenvolvimento para alimentar a ideia do consumo desenfreado sem conscientização não é um argumento para ignorar os impactos ambientais, a tecnologia e os conhecimentos gerados são capazes de mitigar e de até evitar os danos ambientais.

A mudança pode partir de cada um de nós, pois só sentimos a necessidade de nos posicionar quando somos comprometidos financeiramente ou quando falta condições básicas, como a falta de água. É preciso responsabilizar os grupos pelos danos ambientais causados, é essencial a aproximação com a terra, com a água, para melhorar nossa relação com a natureza e respeitá-la para que assim possamos entender que todos temos um papel vital a desempenhar e que o comprometimento é imprescindível na tomada de decisão em situações complexas.